



Venturas e Desventuras
de um Naturalizado
Paulista

José Milton Barbosa

Só para começar...

Já dizia o grande Alceu Valença:
"Ninguém foge dos destino, esse
trem que nos transporta"



Assim, as coisas acontecem em
nossa vida umas sérias outras
hilárias, algumas ventura e
muitas desventuras...

Afinal, entra no trem da vida quem
um dia nasceu de um pecado
original...

Bem no início...

Morava em Teresina e deu na telha de ir para São Paulo. Atuar um grande centro de pesquisa, mais nome do que realidade, mais Fama do que Papaiz.

Vendi tudo e sai no velho Opala 80 bebendo muito álcool e eu muita água, desvirginando o Brasil de Norte a Sul... e haja chão.



Como dizia Manuel

Bandeira: "Passa ponte; Passa poste; Passa pasto; Passa boi; Passa boiada; Passa galho da ingazeira".

Piauí, Pernambuco; Alagoas; Sergipe; Bahia;
Minas Gerais... São Paulo. (continua)

Na Chegada - Aula de Geografia

No primeiro dia, à noite, fomos na casa de um pesquisador que apresentou a sua esposa: professora de Geografia.

Quando saímos a mulher postou-se em frente ao Opala e olhando circunspecta (é sempre perigoso quando uma mulher olha com esse olhar) para placa do carro. E disparou.

- Eu já estive neste lugar - e completou.

- O meu marido estava fazendo um curso no Dnocs e eu ficava no hotel, então atravessava a rua e passava o dia todo na praia.

- Ai Jesus, que rua larga, pensei eu. Ela atravessava 350 km para ir a praia?

(Ela estava em Fortaleza)

Conclusão geográfica: Teresina capital do Ceará.

Alugar casa - É sempre uma festa

A casa pertencia a duas senhoras, irmãs. A primeira extremamente simpática e a outra exatamente o contrário.

A simpática nos mostrou tudo com muita gentileza, sob o olhar crítico da outra.

Quando íamos sair, a outra nos chamou e levou até o banheiro dizendo.

- Isso aqui é a descarga, agente puxa aqui na cordinha prá limpar. É que vocês vem do Noitche e as vez é da roça e não conhece...



Na saída disse para ela.

- Muito obrigado por nos ensinar a usar essa, na minha terra não tem isso não.

Ela ficou radiante e disse para a irmã.

- Viu eu não disse que era bom ensinar.

Então completei.

- Lá é um negocio muito estranho, tem um buraquinho na parede, com um botão que agente aperta e faz VRUMMMMM... dá até medo!

A irmã, simpática, deu a maior gargalhada e disse para a outra.

- Taí... o que tu queria.



